



**PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR MENINGITE BACTERIANA
EM CRIANÇAS NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO PRECOCE E
TRATAMENTO OPORTUNO¹**

**Ane Elise Stürmer de Oliveira², Esther Batista de Avila³, João Augusto Brunetto
Machado da Silva⁴, Jordana Pizzutti⁵, Mérilin Tainara Friske⁶, Vinícius Marcelo de
Oliveira Maicá⁷, Leticia Flores Trindade⁸, Brenda da Silva⁹.**

¹ Trabalho elaborado na Unidade de Ensino e Aprendizagem: Formação Geral e Desenvolvimento Pessoal: Bases do Conhecimento Científico no curso de Medicina da Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul - Unijuí.

² Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: ane.sturmer@sou.unijui.edu.br

³ Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: esther.avila@sou.unijui.edu.br

⁴ Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: joao.brunetto@sou.unijui.edu.br

⁵ Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: jordana.pizzutti@sou.unijui.edu.br

⁶ Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: merlin.friske@sou.unijui.edu.br

⁷ Estudante do Curso de Medicina na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: vinicius.maica@sou.unijui.edu.br

⁸ Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. E-mail: leticia.flores@unijui.edu.br

⁹ Docente do Núcleo dos Cursos da Saúde da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Unijuí. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Estudos Epidemiológicos e Clínicos - GPEEC Unijuí. E-mail: brenda.s@unijui.edu.br

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das membranas leptomeníngeas que envolvem o encéfalo e a medula espinhal, em resposta a um agente agressor, na maioria das vezes com gênese de fundo infeccioso. Esta doença, pode evoluir a complicações graves, com alta taxa de mortalidade e risco significativo de sequelas neurológicas ao paciente. A grande maioria dos casos de meningite são registrados em crianças com uma susceptibilidade maior em crianças menores de 5 anos, em virtude da imaturidade do sistema imunológico. Essa infecção representa uma emergência médica que exige rápidos diagnósticos e tratamentos eficazes a fim de reduzir o risco de morte e o limiar de danos neurológicos a longo prazo. Crianças nos primeiros anos de vida são particularmente mais vulneráveis quando comparadas a adultos, não apenas pela sua resposta imunológica imatura, mas também devido à rápida progressão da doença e dificuldade de diagnóstico precoce devido a variabilidade de sintomas clínicos, como febre, irritabilidade e rigidez de nuca. Com boas estratégias de rastreamento da doença na atenção básica, a identificação de casos suspeitos e diagnósticos assertivos são garantidos, sendo assim, os profissionais das áreas da saúde devem estar atentos aos sinais e sintomas, além de incentivar a prevenção através das vacinas que estão disponíveis no Sistema Único de Saúde, tendo em



vista que, a vacinação é a principal estratégia de prevenção contra a meningite bacteriana. Desse modo, o diagnóstico precoce, o tratamento adequado e a vacinação em massa são fundamentais para reduzir a mortalidade e sequelas causadas pela doença. **Objetivo:** Descrever o perfil de internações hospitalares por meningite bacteriana no período de 2014 a 2024 nas faixas etárias de menores de 01 ano a 14 anos de idade no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo do tipo ecológico que abordou o número de internações por meningite bacteriana em crianças no Brasil. Os dados foram coletados no Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) e estão disponíveis *on-line* por meio do endereço eletrônico (<http://tabnet.datasus.gov.br>). Foi coletado o número de internações hospitalares por meningite considerando o período de 2014 a 2024, considerando a faixa etária de menores de 01 ano a 14 anos de acordo com a região do Brasil. Os dados coletados foram tabulados em software Excel e analisados descritivamente conforme apresentado neste resumo. **Resultados:** No período analisado ocorreram 16.675 internações por meningite bacteriana no Brasil, com uma média de 1.667 internações por ano. A região que teve o maior número de internações hospitalares foi a região Sudeste com um total de 7.326 internações (43,9%), sendo o estado de São Paulo aquele com maior percentual de internações no País (27,8%). A região Nordeste obteve 3.535 internações (21,1%), figurando como a segunda região com maior número de internações, seguida pela região Sul com 3.304 internações (19,8%) e Norte com 1.330 (7,9%). A região Centro-Oeste obteve o menor número de internações hospitalares por meningite bacteriana com 1.180 internações (7%) tendo o estado de Mato Grosso com o menor número de hospitalização por meningite bacteriana em crianças da região, apresentando 256 internações do território nacional (21,6%). Em relação às faixas etárias, a mais afetada foi a de menores de 1 ano com 5.856 internações (35,1%), entre 1 a 4 anos o número de internações foi de 4.556 (27,3%), para a faixa etária de 5 a 9 anos o número de internações foi de 3.619 (21,7%), já a faixa etária de 10 a 14 anos apresentou 2.644 internações (15,8%), representando a faixa etária com menor percentual dentre as analisadas. **Conclusão:** Em resumo, nota-se uma diferença nos números de internações por meningite bacteriana entre as regiões brasileiras. Diante disso, a acentuada desigualdade no acesso aos serviços de saúde entre os estados brasileiros pode resultar em disparidades no diagnóstico e no registro adequado de condições como a meningite. Outrossim, a faixa etária de 10 a 14 anos teve menor incidência de hospitalização por meningite bacteriana, em contrapartida, a faixa etária de menores de 01 ano apresentou o maior número de internações por meningite bacteriana, isso se deve ao sistema imunológico imaturo das crianças menores de 01 ano. Sendo assim, os estudos epidemiológicos desempenham um papel crucial no planejamento de políticas públicas eficazes, direcionando ações para o estímulo à vacinação, medidas de controle, diagnóstico precoce e a implementação de políticas de monitoramento da meningite. Em países desenvolvidos, onde os estudos epidemiológicos são melhores aplicados e a cobertura vacinal abrange um maior número de pessoas, o índice de internação por meningite é reduzido, isso mostra que a prevenção, por meio da vacinação, é essencial para reduzir a incidência da meningite.

Palavras chaves: Meningites Bacterianas, Criança, Hospitalização